



DIÁLOGOS **UNIÃO EUROPEIA**
SETORIAIS **BRASIL**

PROJETO APOIO AOS DIÁLOGOS SETORIAIS UNIÃO EUROPEIA - BRASIL

RELATÓRIO

Apoio aos Diálogos Setoriais UE-Brasil - Missão técnica no âmbito da Ação 77 – Intercâmbio de experiências sobre “Políticas Culturais e Promoção do Intercâmbio Artístico- Cultural” 05 de maio a 13 de maio de 2012

www.dialogossetoriais.org



CONTATOS

Direção Nacional do Projeto

+ 55 61 2020.4906/4928/5082/4134

contato@dialogossetoriais.org

www.dialogossetoriais.org

SUMÁRIO

Introdução	4
1. Apresentação da missão técnica	5
1.1. A Missão	5
1.2. O Cronograma da Ação	5
1.3. Objetivos	5
2. Execução	6
2.1. Agenda cumprida	6
2.2. Apresentação das instituições com que foram estabelecidos os diálogos	7
2.2.1. Escola da Ponte	7
2.2.2. Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra – Laboratório de Pesquisas	
Educaionais	8
2.2.3. Escola Secundária Quinta das Flores	8
2.2.4. Esquina das Artes	9
2.2.5. Núcleo do Movimento Escola Moderna	9
2.2.6. Projeto 22@barcelona	10
2.2.7. Hangar Barcelona	11
2.2.8. Centro de Cultural Contemporânea de Barcelona – CCCB	11
2.2.8.1. CCCBLab	11
2.2.8.2. CCCBEducación	12
2.2.9. Ministerio de Educación, Cultura e Deporte, Dirección General de Evaluación y Cooperación	
Territorial	13
2.2.10. Visita acompanhada pelos gestores governamentais ao Instituto de Ensino Lope de Vega	13
2.2.11. Matadero Madrid	14
2.2.12. MidiaLab Intermediae-Matadero	14
2.2.13. MediaLab Prado	15
2.2.14. “El campo de cebada”	15
3. Resultados	17
3.1. Resultados planejados e alcançados	17
3.2. Produto	17
3.3. Ações para o futuro e possibilidades de diálogos	17
3.3.1. Portugal	18
3.3.2. Espanha	18
4. Parceiros e outros tipos de cooperação	19
5. Visibilidade	20
6. Sustentabilidade da ação	21
7. Dificuldades / Obstáculos	22
8. Descrição dos itens e valores da contrapartida nacional	23
9. Outras informações relevantes (Anexos)	24
10. Conclusão	25

INTRODUÇÃO

A Ação

A ação é uma Missão técnica no âmbito da Ação 77 – Intercâmbio de experiências sobre “Políticas Culturais e Promoção do Intercâmbio Artístico- Cultural” de 05 de maio a 13 de maio de 2012 foi financiada por meio do Projeto “Apoio aos Diálogos Setoriais Brasil-União Europeia”, coordenado pela Comissão Europeia e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e se insere no marco do Programa Conjunto de Ação sobre Cultura entre a Comissão Europeia e a República Federativa do Brasil 2011-2014, firmado pela Ministra da Cultura, Ana de Hollanda, e a Comissária Europeia para Educação e Cultura, Androula Vassiliou.

A Delegação

A missão foi composta pela Diretoria de Educação e Comunicação (DEC) da Secretaria de Políticas Culturais (SPC) do Ministério da Cultura (MinC) e suas duas Coordenações Gerais, de Cultura e Educação e a de Cultura e Comunicação.

As servidoras, Diretora de Educação e Comunicação, Juana Nunes Pereira, Coordenadora-Geral de Educação, Carla Dozzi e Coordenadora-Geral de Comunicação, Alcione Silva mantiveram reuniões com instituições públicas e da sociedade civil portuguesa e espanhola.

1. Apresentação da missão técnica

1.1. A Missão

Delegação composta por três servidoras da Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura – MinC, participou de uma série de reuniões em Porto, Coimbra, Lisboa, Barcelona e Madri, no período de 05 de maio a 13 de maio de 2012.

1.2. O Cronograma da Ação

Em seis dias de atividade foram visitadas 15 iniciativas em cinco cidades distintas, entre Portugal e Espanha. Considerando o caráter de formulação de políticas de cultura transversais às de Comunicação e Educação, foram selecionadas ações que, com por sua experiência ou inovação, pudessem elucidar elementos na composição do processo de implementação de tais políticas no Brasil.

1.3. Objetivos

Nesse contexto, a missão da DEC teve por objetivos estabelecer uma plataforma de diálogo com instituições europeias e sondar possibilidades de cooperação técnica e intercâmbio de experiências entre Brasil e Europa em temas relacionados à interface educação, comunicação e cultura.

2. Execução

Foram 15 iniciativas conhecidas em cinco cidades de dois países ao longo de seis dias.

2.1. Agenda cumprida

Dia 05/05 - Deslocamento trecho aéreo – BSB/Lisboa
TP 62 05MAY BRASILIA/LISBOA HK3 1645 #0600

Dia 06/05 - Deslocamento trecho aéreo – Lisboa/PORTO
TP 1950 06MAY LISBOA/PORTO HK3 0715 0810

Dia 07/05 em Vila das Aves, Porto, Portugal

- Deslocamento terrestre Porto - Vila das Aves
- Visita à Escola da Ponte - 10h às 18h
- Deslocamento terrestre à Coimbra

Dia 08/05 em Coimbra

- Reunião com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra – Laboratório de Pesquisas Educacionais. 10h às 13h
- Visita à Escola Secundária Quinta das Flores - 15h às 17h
- Visita à Esquina das Artes – 18h às 20h
- Deslocamento terrestre à Lisboa

Dia 09/05 em Lisboa

- Visita ao Núcleo do Movimento Escola Moderna - 15 horas às 18:30
- Deslocamento aéreo LISBOA/ Barcelona TP 1048 09MAY LISBOA/BARCELONA HK3 2030 2320

Dia 10/05 em Barcelona

- Reunião com representante do projeto 22@barcelona e visita aos espaços – 9:30 às 11:40h
- Reunião e visita Hangar Barcelona – 12:00 às 14:00
- Reunião e visita Centro de Cultural Contemporânea de Barcelona (CCCB Educación e CCCBLab) - 16 às 18:30
- Deslocamento aéreo Barcelona / Madri UX 2159 10MAY BARCELONA/MADRID HK3 2030 2150

Dia 11/05 em Madri

- Reunião com Órgão de Cultura do Governo Espanhol – Ministerio de Educación, Cultura e Deporte, Dirección General de Evaluación y Cooperación Territorial – 10:00 às 11:30
- Visita acompanhada pelos gestores governamentais ao Instituto de Ensino Lope de Vega. 11:30 às 13:00
- Visita e reunião com Matadero Madrid - 14h às 16h

- MediaLab Prado – 16 às 18h
- Intermediae-Matadero – 18 às 19h

Obs: As três últimas reuniões se deram no mesmo espaço físico (Matadero) uma vez que o MediaLab Prado estava em reforma

Dia 12/05 _ Madri

- Visita a “El campo de cebada”- 16: 30 às 19h
- Retorno ao Brasil – Madri-Lisboa. TP 1019 12MAY MADRID/ LISBOA HK3 2145 2200

Dia 13/05 – Lisboa

- Retorno ao Brasil - Lisboa –Brasília TP 59 BRASILIA HK3 0935 151511H50/13H35

13 de Maio- Lisboa.

Observação: Consulte anexo para conhecer o que foi planejado. O que temos acima é o resultado de confirmações prévias e que apresentou viabilidade de execução, dado o grande interesse associado, infelizmente, ao nosso curto tempo.

2.2. Apresentação das instituições com que foram estabelecidos os diálogos.

2.2.1. Escola da Ponte



Contato: Ana Moreira - Diretora

Fone: 935192702, 252875350.

Site: <http://beta.escoladaponte.com.pt/>

Email: conselhogestao@gmail.com

A Escola da Ponte é uma experiência pioneira de transformação do ensino público marcado por inovações. Refundada a convite do diretor, em diálogo com os professores, pais e alunos, a escola institui um modelo educacional que primasse pela autonomia.

Sob forte influência do Movimento da Escola Moderna – MEM, de Portugal o método se baseia na realização de projetos. Estudar é um projeto no qual as crianças devem pensar e compor todas as suas fases. E esse processo é acompanhado pelos professores, pelas crianças mais velhas, funcionários e pais.

2.2.2. Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra – Laboratório de Pesquisas Educacionais.



Site: www.boaventuradesousasantos.pt/ www.ces.uc.pt

Contato: BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS

Fone: +(351-239) 855582

Email: (bsantos@ces.uc.pt)

O CES é um centro de pesquisa e ensino da Universidade de Coimbra, que exerce com ênfase seu papel de extensão universitária. Dirigido pelo professor Boaventura de Sousa Santos o Centro desenvolve uma série de atividades educacionais com parceiros locais.

No campo da pesquisa, tem contribuições importantes no campo do ensino das artes e apresenta-se como um parceiro potencial para a implementação e avaliação de políticas públicas de promoção do ensino das artes.

2.2.3. Escola Secundária Quinta das Flores



Contato: Francisco Sobral Henriques. - Diretor

Fone: +(351) 239 791 230

E-mail: esc.sec.qflores@mail.telepac.pt

Rua Pedro Nunes, 3030-199 Coimbra

Esta escola pública de Coimbra constitui um exemplo primoroso. Indicação acertada da Embaixada Brasileira ao solicitarmos a indicação de uma escola que desenvolvesse o ensino de artes.

É uma escola ordinária, na qual se estuda todas as matérias e conteúdos escolares mais tradicionais, contudo, como proposta de ensino em tempo integral, em um dos turnos desenvolve uma formação em artes

muito qualificada, servida de equipamentos e espaços adequados para o ensino, como ateliês, teatros, sala de estudo individual com instrumentos musicais.

2.2.4. Esquina das Artes

Contato: Ricardo Correa, 00351968360617

É uma experiência muito assemelhada a um ponto de cultura, contudo funciona com verba privada advinda da sociedade de vários coletivos artísticos e militantes. Alguns serviços são cobrados. Possui um laboratório hacker, oficinas de costura, bazar permanente, espaço para reuniões, espetáculos, mostra de artes plásticas.

Esta visita não estava agendada inicialmente, contudo, os conhecemos como um dos parceiros do CES/Universidade de Coimbra e atendemos ao convite de conhecê-los.

2.2.5. Núcleo do Movimento Escola Moderna



Site: www.movimentosescolamoderna.pt

Contato: Sérgio Niza

Fone: 965853684

Email: Sergio.niza@netcabo.pt

O Movimento da Escola Moderna é uma associação de professores que há 47 anos promove o desenvolvimento profissional dos professores nele associados, em formação continuada. Assim foram construindo, a partir da reflexão e estudo das suas práticas escolares, um modelo pedagógico de referência que vai sendo permanentemente aperfeiçoado. Esses professores estão dispersos pelas escolas em todo o país em, em todos os níveis de ensino- da educação de infância ao ensino superior.

O mesmo método de trabalho para os alunos é para os professores: trabalha-se a partir de um projeto. A experiência de formação continuada é um projeto autônomo reflexivo, no qual as pessoas compartilham como estão educando e intercambiam experiências sobre como faz e o que os motiva fazer.

2.2.6. Projeto 22@barcelona



Site: <http://www.22barcelona.com/> ; www.barcelonactiva.cat

Contato: Marc Sans, Tècnic de Cooperació Institucional

Email: rodriguez@barcelonactiva.cat

Vídeo de apresentação: <http://www.youtube.com/watch?v=f4hS0ZXsp54>

A experiência reativou um grande espaço abandonado na cidade de Barcelona transformando num local de desenvolvimento da economia da comunicação, cultura, informação, mídia e alta tecnologia, dentre outros aspectos, com destaque para as moradias populares.

Trata-se de um grande cluster produtivo que reuniu num “bairro de inovação” mercado, universidade e sociedade civil.

Lá estão sediadas grandes empresas de mídia espanholas e de outros países tais como T-Systems, Barcelona TV, Radio Nacional de da Espanha. Há também outras instituições como a Fundació Vila Casas, CMT. IL3 - Institute for LifeLong Learning Universitat de Barcelona, que desenvolve tecnologias voltadas à medicina e à saúde.

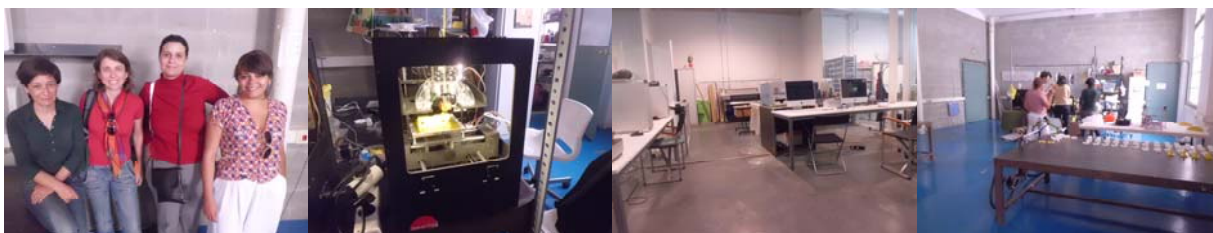
Podemos encontrar também Centros de formação continuada como o Media TIC Building, Media Complex, Interface @22 barcelona.

Algumas universidades têm suas pesquisas integradas e orientadas para o mercado e todo esse complexo reúne também espaços públicos e áreas verde.

Se bem apropriada, dadas as necessidades e características de nosso país, pode ser uma solução territorial interessante para o desenvolvimento de clusters produtivos que vimos discutindo em âmbito federal, com outros Ministérios, no âmbito do GT de Conteúdos Digitais. É uma política que pode ser desenvolvida entre a Secretaria de Economia Criativa - SEC e a Secretaria de Políticas Culturais- SPC, envolvendo também a Secretaria de Audiovisual, a ANCINE e a Secretaria de Cidadania e diversidade Cultural, na inclusão dos Pontos de Cultura, no âmbito do Programa de Ações de Comunicação para a Cultura, o Comunica Diversidade.

Como Barcelona passou por uma Olimpíada, a cidade foi alterada na sua economia arquitetônica que possibilitou a emergência deste distrito. Seria importante considerar os cenários da Copa e das Olimpíadas no Brasil nos próximos anos e planejar um legado semelhante. Espaços integrados corroboram para a troca de informações e desenvolvimento de colaborações parceiras.

2.2.7. Hangar Barcelona



Site: <http://hangar.org/en>

O Hangar é uma das instituições que compõe o 22@Barcelona, entretanto tem um protagonismo distinto. Trata-se de um espaço de formação custeado com verba pública com o investimento voltado ao desenvolvimento de processos criativos/tecnológicos que não necessariamente necessitam resultar em um produto.

Nasceu do movimento de artistas visuais de Barcelona e é considerado um centro de pesquisa e experimentação em artes visuais, mantendo forte envolvimento com a tecnologia e tecnologias livres (tanto no que diz respeito aos hardwares como softwares), gerando aportes à arte multimídia e o que chamamos aqui de arte digital (net art). Esta produzindo método e processos inovadores desde 2002.

Conta com equipe permanente, oferece bolsas de pesquisa, residências e tem um amplo espaço, com bons equipamentos para a experimentação e investigação entre ciência, arte e tecnologia. Muito assemelhado ao MediaLabPrado e igualmente de interesse para a implantação dos laboratórios de Arte e Tecnologia..

2.2.8. Centro de Cultural Contemporânea de Barcelona – CCCB

Site: www.cccb.org

2.2.8.1. CCCBLab

Site: <http://www.cccb.org/en/cccblab>

Blog CCCBLab: <http://www.cccb.org/lab/en>

Contato: Juan Insua, Chefe de Projetos , coordenador do CCCBLab

Email: info@cccb.org; jinsua@cccb.org

Vídeo de apresentação: <http://www.youtube.com/watch?v=0tGEaNy2PxA&>

Juan Insua, coordenador do CCCBlab iniciou os trabalhos do Centro por volta de 2007, partindo da seguinte reflexão: *“Por que a cultura não se preocupa com adaptação das instituições culturais ao séc 21?”* O CCCBlab nasce com a função de introduzir e fazer dialogar a investigação e a inovação no âmbito cultural.

Compartilhou conosco sua experiência de introduzir as novas tecnologias em uma ambiente da cultura, a partir da reflexão de que o advento das novas tecnologias afetou os modos de produzir, fruir e compartilhar a cultura. Dentro de uma instituição como o Centro de Cultura Contemporânea de Barcelona, vem fazendo experimentos para disponibilizar exposições na rede de modo interativo, mediante cenários virtuais, em que o internauta também intervém como parte da obra.

Um exemplo é o Projeto Pantalla Global, que pode ser acessado por meio do link http://pantallaglobal.cccb.org/home_ca.html

Trata-se de exposições virtuais. Elas seguem uma metodologia de um antes, durante e após a exposição. Por meio da plataforma é possível criar uma exposição virtual subindo conteúdos.

Estão abertos para desenvolver experiências com o Brasil, na criação de redes que trabalhem com a pesquisa e a inovação no campo da cultura a fim de multiplicar públicos e alcançar novas formas de fruição presenciais e à distância. Um dado interessante é que o CCCBlab integra o Projeto Anilla Cultural

Seria de grande importância o compartilhamento desta experiência com o IBRAM e a Coordenação de Cultura Digital que é responsável pela criação da nossa “Anilla Cultural” do Brasil, no estabelecimento de redes entre instituições culturais por meio das redes fotônicas, em parceria com a RNP e as instituições culturais brasileiras

2.2.8.2. CCCBEducacion

Contato: Maria Ribas

E-mail: MRIBAS@ccb.org

www.cccbeducacio.org

O projeto é uma reflexão da função educativa do Centro e de maneira geral, no que diz respeito às artes. Possui uma vertente web vigorosa e disponibiliza a partir de plataformas na rede, conteúdos para alunos, mestres e atividades educativas que recebem intervenções e produções dos alunos.

Alguns links: Para professores <http://www.xtec.cat/web/guest/home>

Para alunos: <http://www.edu365.cat/> e base audiovisual: <http://www.edu3.cat/> Base de dados:

<http://aplitic.xtec.cat/merli/ServletCerca>

Atividades educativas http://www.bcn.cat/imeb/ccp/cast/que_es.html e

<http://w10.bcn.es/APPS/wprpae/general/homeInit.do?method=cargar>

2.2.9. Ministerio de Educación, Cultura e Deporte, Dirección General de Evaluación y Cooperación Territorial



Contato: Subdirector General de Cooperación Territorial Fco Javier Aparicio Sánchez

Contato: 917018298/917018647

Email: Javier.aparicio@educacion.es

Nesta reunião os representantes do lado espanhol apresentaram alguns de seus projetos, contudo, foi enfaticamente tratada como maior contribuição, segundo nossos interesses, em colaborar na proposição de um currículo de ensino das artes no ensino fundamental.

Este documento será compartilhado com a equipe e uma série de diálogos será desdobrada nesse campo.

2.2.10. Visita acompanhada pelos gestores governamentais ao Instituto de Ensino Lope de Vega.



I.E. Lope de Veja c/ San Bernardo, 70

28015 Madrid

Tel: 91 531 18 59

Este instituto é a escola mais antiga no ensino das Artes em Madri. Funciona como um liceu de artes e ofícios e possui um curso (bachillerato) destinado a alunos de 16 e 17 anos, na modalidade de Artes Cênicas, Música e Dança. Dialoga com a universidade territorialmente próxima e comunidade do entorno.

Também promove ensino à distância.

Esta visita foi acompanhada pelos gestores do Ministério de Educación, Cultura e Deporte.

2.2.11. Matadero Madrid

Site: <http://www.mataderomadrid.org/>

Contatos: Pablo Berástegui, General Coordinator, Pepa Octavio de Toledo, Comunicación / Desarrollo, **Manuela Villa Acosta, Dirección de contenidos Art Programme Director**, Javier Laporta

Emails: Info.m@medialab-prato.es; pablo.berastegui@mataderomadrid.org;

pepa.octavio@mataderomadrid.org; manuela.villa@mataderomadrid.org; javier.laporta@mataderomadrid.org

A equipe do Ministério foi recebida por Manuela Villa e Pepa Octavio para uma apresentação de todos os espaços do Matadero. O local era um antigo matadero de animais para consumo e foi amplamente reformado num grande espaço cultural.

As atividades lá desenvolvidas são muito variadas. Há uma espécie de cinemateca e um cinema/teatro para acolher as atividades correlatas, há uma biblioteca sem livros, que infelizmente não foi possível conhecê-la, pois atravessava um período de reformas físicas. Há também naves, ou grandes espaços destinados à música e exposições. Uma bela praça central onde ocorrem shows e eventos. Também há um projeto que descreveremos melhor a seguir, o Intermediae, voltado aos usos das tecnologias de informação e comunicação (TICs)

As atividades do espaço são propostas pelos cidadãos comuns e comunidade artística. Há uma chamada de projetos a serem desenvolvidos em três linhas, Programa de Agentes e Espaços culturais independentes, Programa de criadores (para coletivos artísticos e artistas individuais) e o Programa Matadero, destinado a promover a ocupação do espaço do Matadero. São 195 mil euros divididos entre as propostas ao longo de um ano.

É uma experiência bem interessante de ocupação de espaços culturais abertos à comunidade e poderia influenciar a política das usinas e praças da cultura e do esporte.

2.2.12. MidiaLab Intermediae-Matadero

Site: <http://www.mataderomadrid.org/intermedi%C3%A6.html>; <http://intermediae.es/>

Email: info@intermediae.es

O Intemediae é um projeto dentro do Matadero Madrid para abrigar o diálogo entre arte, cultura e tecnologia com grande interface com a comunidade local. Intervém promovendo possibilidades de experimentação, reflexão e intervenção da criação contemporânea, priorizando o desenvolvimento de projetos coletivos, abertos, horizontais e que permitam a participação do público. Os artistas propõem atividades, que se adequam aos interesses já firmados pela instituição. Estes projetos necessariamente devem dialogar com a comunidade do entorno, deve permitir algum tipo de participação ou fruição.

Também dá bolsas e desenvolve um projeto de apropriação das tecnologias com a comunidade do entorno, inclusive não artistas. Oferece bolsas para o desenvolvimento de projetos.

2.2.13. MediaLab Prado

Site: <http://medialab-prado.es/>

Contato: Mônica Cachafeiro

E-mail: Monica@medialab-prado.es

É uma das experiências mais primorosas conhecidas pelo intercâmbio e desenvolvimento de tecnologias livres. Cerca de um milhão de euros são destinados anualmente ao MediaLabPrado com vistas ao desenvolvimento de projetos em cultura digital.

Medialab-Prado nasceu em 2000, como uma experiência do Departamento de Artes de Madri e é um espaço que desenvolve várias atividades voltadas à cultura digital reunindo temas como arte, ciência, tecnologia e sociedade, no campo da produção, pesquisa e difusão. Contudo tem um aspecto interessante de envolvimento da comunidade e usuários do espaço permitindo que ampliar a recepção do público e desenvolver atividades coletivas.

Para isso conta com um programa contínuo de bolsas em cinco campos: usos criativos da eletrônica e programação, cultura em rede, visualização de informação criação de som e audiovisual.

Este projeto deve ser de grande interesse para cooperação com os laboratórios de arte e tecnologia que o MinC implementará em 2013, nas FUNARTES.

2.2.14. “El campo de cebada”

Site: <http://elcampodecebada.org/>

Contato: Jacobo e Manolo

E-mail: infocampodecebada@gmail.com

Esta iniciativa nos interessou conhecer devido a sua organização autogestionada entre vizinhos de um bairro que lograram ocupar uma praça pública para desenvolver atividades culturais. Constitui fato importante conhecer as estratégias utilizadas na mobilização das pessoas do entorno para o desenvolvimento de atividades audiovisuais, exposições artísticas, atividades esportivas, musicais, oficinas de apropriação coletiva de diversas áreas de conhecimento, atividades voltadas às crianças, pessoas da terceira idade jovens. Conhecemos também o desenvolvimento do site como fator importante à comunicação tanto quanto o são as assembléias.

Este coletivo tem mantido as atividades da Praça de Cebada com recursos e mediante diálogo com o poder público local. A experiência põe, exemplarmente, em andamento o exercício da cidadania cultural. Importante

colher que a mobilização em torno da cultura e a ocupação da praça em si, advêm de um esclarecimento daquela comunidade de seus direitos de acesso, produção e circulação da cultura que é produzida localmente e valorizada entre o coletivo.

O desenvolvimento deste trabalho lança luzes acerca do que possa vir a serem as Praças da Cultura e do Esporte, em seu aspecto participativo e mobilizador da comunidade, de gestão dos recursos de acordo com os interesses daquele coletivo e, sobretudo, de oportunizar o estabelecimento de um ponto no qual se encontram as pessoas, artes, o cotidiano, as oportunidades de aprendizagem informais sobre diversos temas e a circulação da cultura local.

3. Resultados

3.1. Resultados planejados e alcançados

- a) Troca de experiências realizada entre autoridades e técnicos do MinC/Brasil e dos órgãos de cultura de Portugal e Espanha com reconhecida competência na promoção de políticas públicas relacionadas à interface entre Educação e Cultura;
- b) Produção de um vídeo reunindo breves falas, semelhantes ao que se dá nas TED Conferences, representativas das experiências conhecidas para socialização da experiência internamente e de ampla circulação na internet. O vídeo não recebeu legendas e libras por restrição orçamentária.
- c) Levantamento de informações na área de políticas públicas para integração entre educação, comunicação e cultura que poderão subsidiar a implementação do Programa Mais Cultura nas Escolas e o Programa de Comunicação e Cultura.

Um dos principais resultados alcançados trata-se do conhecimento mais aprofundado dessas experiências relevantes à elaboração das políticas culturais transversais de educação e comunicação.

Esta missão visou fazer uma prospecção de bons exemplos e práticas neste campo de políticas intersetoriais, tanto no que diz respeito às práticas da sociedade civil como as exclusivamente desempenhadas pelo poder público. Este objetivo foi cumprido a contento, exceto pela impossibilidade da Secretaria de Cultura de Portugal de nos receber, de modo que tomamos contato com as práticas de poder público local, no caso de Coimbra e com diversos atores da sociedade civil.

Com relação à Espanha, pudemos conhecer um maior número de políticas públicas desenvolvidas tanto em nível nacional como localmente, em Madrid e Barcelona.

3.2. Produto

Foi empreendido um esforço de compartilhar o que foi conhecido nesta missão com os órgãos parceiros e sociedade civil em geral por meio de um breve documentário. Para esta missão foi proposta a realização de um vídeo documentário que pudesse apresentar as iniciativas com que foram realizados diálogos.

As imagens foram captadas por uma das servidoras e o processo de edição ficou a cargo de uma empresa no Brasil, contratada pela UE. O vídeo encontra-se em mídia física anexa.

3.3. Ações para o futuro e possibilidades de diálogos

Com relação à prospecção de futuros desdobramentos a serem dados referentes a essa missão, é importante ressaltar que não dispomos claramente dos elementos necessários ao aprofundamento para cooperações, uma vez que a política está sendo definida, com relação ao Ministério da Cultura como um todo. Antevimos

oportunidades de continuidade, entretanto, não está definida a forma como esses futuros desdobramento se darão, mediante a disponibilização de recursos financeiros e humanos, segundo as prioridades para 2013.

Foram acenadas possibilidades de diálogo e ações futuras sob o pretexto de cooperações, inclusive com relação às iniciativas públicas e governamentais.

3.3.1. Portugal

Oportunamente, estamos no ano Brasil-Portugal, o que nos dá um horizonte mais concreto de construções de ações conjuntas com as iniciativas de Portugal:

1. Realizar um seminário Brasil-Portugal e a Educação para a Cultura tratando dos seguintes temas:
 - a) colóquio bilateral da Escola da Ponte com as escolas brasileiras - públicas e privadas- que acolheram a inovadora pedagogia implementada por esta escola pública de Portugal.
 - b) colóquio sobre a formação continuada de professores em parceria com o Movimento da Escola Moderna.
 - c) colóquio sobre a educação em artes em parceria com a Escola Vila das Flores, uma iniciativa primorosa em Coimbra.

2. Firmar cooperação técnica com a Universidade de Coimbra e seu Centro de Estudos Sociais para o estabelecimento de indicadores que possam colaborar na mensuração da implementação de políticas de educação e comunicação a serem desenvolvidas pelo MinC.

3.3.2. Espanha

1. Cooperação técnica na proposição de currículo de ensino das artes no ensino fundamental.
2. Intercâmbio do Centro de Cultura Contemporânea de Barcelona CCCBlab a ser direcionado a título de sugestão ao IBRAM, à Funarte e aos Laboratórios de Arte e Tecnologia (SPC).
3. Cooperação com o 22@Barcelona na construção de clusters de conteúdo/comunicação digitais juntamente com a SPC, SEC e SAV, política que está sendo operada em âmbito interministerial.

4. Parceiros e outros tipos de cooperação

Atualmente não se encontra em curso processo formal relativo ao estabelecimento de cooperações. Apenas alguns diálogos informais têm sido mantidos.

Apesar de terem sido mapeadas iniciativas relevantes, no momento, e quanto a isso não nos é possível, nesse momento, afirmar a possibilidade de efetivação financeira de parcerias.

5. Visibilidade

A contribuição da União Europeia para a execução da ação foi afirmada em todos os convites realizados por este Ministério às iniciativas conhecidas. A logo da UE consta também do vídeo documentário.

6. Sustentabilidade da ação

Esta missão mapeou projetos de relevância para a contribuição da formulação das políticas intersetoriais de educação, cultura e comunicação fornecendo elementos incrementais para a orientação do estabelecimento de parcerias entre MinC, MEC e MC. Desta forma, inclina-se a promover inúmeros efeitos multiplicadores.

7. Dificuldades / Obstáculos

A agenda inicialmente proposta não foi integralmente cumprida por dificuldades diversas. Uma delas demonstrou-se ser inviável pelo deslocamento territorial exigido (Tresc/Espanha), a agenda com o governo de Portugal não se efetivou apesar do esforço da embaixada brasileira no país e uma atividade em Lisboa, de visita a uma escola, tivemos que desmarcar devido a um atraso de horas da empresa responsável em repassar, pessoalmente, o montante das diárias. Perdemos a manhã, praticamente, conforme emails no anexo 9. A agenda em Portugal também foi prejudicada com o cancelamento da visita ao Culturgest.

Tivemos dificuldade em escolher as escolas públicas a serem visitadas de modo que devemos registrar que o papel das embaixadas nos dois países foi de fundamental importância. As indicações que foram fornecidas constituíram grande contribuição ao que estava sendo demandado pelo Ministério, de modo que o entendimento da agenda por parte das embaixadas demonstrou-se ser muito acertado, o que agradecemos amplamente.

Uma dificuldade também diz respeito à execução do vídeo. Houve um desencontro entre a empresa CESO CI Internacional, S.A. e a contratação da execução do serviço de edição aqui no Brasil. Permanecemos sem respostas por longo período e houve um atraso considerável no pagamento. Segue trocas de email no anexo 9.

8. Descrição dos itens e valores da contrapartida nacional.

Despesas	Unidade	Quantidade	Custo unit. (em R\$)	Contribuição Nacional (R\$)	Contribuição do Projeto (em R\$)	Custo Total (em R\$)
1. Horas técnicas dos servidores envolvidos na ação	reais					
Diretora (missão maio/12)	Salário/dia	11	299,60	3.299,60	0	3.299,60
Coordenadora-Geral (missão maio/12)	Salário/dia	11	228,13	2.509,43	0	2.509,43
Coordenador-Geral (missão maio/12)	Salário/dia	11	228,13	2.509,43	0	2.509,43
Gerente da Diretoria de Relações Internacionais (preparação e acompanhamento dos resultados das atividades – missão e mesa-redonda)	Salário/dia	20	228,13	4.562,60	0	4.562,60
Subtotal de custo de servidores				12.881,06	0	12.881,06

9. Outras informações relevantes (Anexos)

1. Carta enviada às instituições da sociedade civil
2. Carta enviada às embaixadas solicitando agendas com os governos português e espanhol
3. Série de emails contendo confirmação de agendas
4. Emails de retorno/agradecimento
5. Cópia dos bilhetes voados
6. Termo de Cooperação firmado
7. Comprovante da contrapartida nacional
8. Projetos/programas levantados pela DEC para composição da primeira versão da missão técnica
9. Emails trocados com a CESO CI Internacional, S.A. (vídeo e *per diem*)

10. Conclusão

Experiências como esta são de suma importância para convalidar modelos e vislumbrar saltos de qualidade, desejáveis ao longo de anos. As ações brasileiras foram elogiadas e colhemos um grande interesse em desenvolver as cooperações que elencamos. De maneira geral, observamos que, diante do cenário de crise econômica enfrentada nesses países, o Brasil comparece como um espaço em que mudanças mais criativas poderão advir pela associação do crescimento econômico ao desenvolvimento cidadão, que passa, sem dúvida em saber reconhecer o modo de ser de nossa cultura, os valores simbólicos culturais que são disseminados, de modo ora mais, ora menos indireto, pela escola e pelas mídias.

As cooperações são desdobramentos importantes destes encontros, o que, contudo, não nos é possível afirmar o desenvolvimento delas, uma vez que estamos em transição de Ministros.

Vislumbramos a possibilidade de firmar alguma dessas cooperações, que consideramos estratégicas, ao longo de 2013.

▪